



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

PLANEJAMENTO E CONCEPÇÃO DE ENSINO NAS PERSPECTIVAS FREIRIANAS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Área Temática: GT8 Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Stelyane de Oliveira Melo/UFPB

stelyanemelo@hotmail.com

Alanna Maria Santos Borges/UFPB

alannam.borges@gmail.com

Laís do Nascimento Morais/UFPB

laisn.morais@outlook.com

Orientadora: Ma. Fernanda Mendes Cabral Coelho/UFPB/CE/DHP

fmcabralcoelho@gmail.com

Abordamos neste trabalho o planejamento educacional para a alfabetização de jovens e adultos considerando as perspectivas freireanas de ensino. Temos como objetivo investigar como se processam o planejamento e a aplicação prática das concepções de educação popular, bem como conhecer os procedimentos metodológicos de alfabetização de jovens e adultos realizados a partir destas concepções. Entendemos Paulo Freire como um dos principais estudiosos do campo educacional, pois sua contribuição teórica contribui diretamente para a transformação da realidade, através de concepções que buscam mostrar aos indivíduos a importância da autonomia para o exercício da cidadania, visando libertá-los da opressão e o respeito ao outro como cidadão de direito inserido em realidades e contextos variados. Este trabalho se insere no campo de pesquisa documental e bibliográfica, realizada a partir da revisão de literatura de textos acadêmicos e científicos como: Conscientização; Pedagogia da Autonomia (FREIRE, 1980; 1996); Soluções de Planejamento para uma Prática Estratégica e Participativa (GANDIN, 2013), além de artigos completos depositados em bases digitais. Para discutirmos as concepções de



Educação de Jovens e adultos também consultamos as políticas públicas vigentes específicas desta modalidade. Os resultados parciais da pesquisa apontam que a EJA encontra caminhos significativos para a efetivação e valorização do ensino pautado nas políticas públicas nacionais e nos referenciais teóricos sobre educação popular. Em termos de planejamento educacional para o ensino de EJA, consideram-se contexto e culturas do cotidiano em geral e as experiências vivenciadas pelos sujeitos, ou seja, a vida se reflete no planejar do ensino-aprendizagem escolar. A EJA exige um cuidado maior no que se refere ao planejamento didático, pois devem ser considerados vários aspectos antes de aplicar métodos e técnicas de ensino, bem como ao selecionar os conteúdos, tendo em vista, as dificuldades dos sujeitos que estão iniciando seu processo educacional fora da idade certa. No planejamento escolar emergem princípios e saberes relevantes para a elaboração de ações metodológicas para educação destes sujeitos. É atribuição da escola, considerando as contribuições freireanas, a formação intelectual e autônoma dos indivíduos, visando a transformação social da realidade. Abordar tal temática se faz importante, visto que, permite-nos entender a relevância das teorias educacionais, para que possamos assim relacioná-las e inseri-las na prática vivida efetivamente na educação institucionalizada. Portanto, através da EJA, temos a possibilidade de contribuir para a consolidação de posicionamentos críticos e reflexivos, conseqüentemente, para a formação de uma sociedade mais justa e democrática.

PALAVRAS CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Planejamento. Educação Humanista.
